

DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÃO SOBRE AS OBRAS DE ANITA MALFATTI E A RIQUEZA DAS CORES

Maria Eduarda Barros Aniceto ¹
Ildeth Dias de Sousa ²
Edinaldo Alves de Araújo ³
Tainá Sarmiento Borges ⁴

RESUMO

Este artigo trata-se de um desenvolvimento de coleção de moda referente ao Projeto Multidisciplinar Integrador de conclusão de curso da turma do quinto período. Com a temática central o centenário da semana de Arte Moderna, tema este que é comemorado no ano de 2022. A metodologia do trabalho era elaborar uma coleção dividida em três blocos inspiradas em um tema específico, as obras da artista Anita Malfatti e ao final da elaboração da coleção, a execução de um look conceitual de um dos blocos apresentados. As três obras foram apresentadas na semana de 22, e cada uma dessas obras trouxe uma característica para a coleção, o primeiro bloco trouxe o movimento da onda representada na tela para as roupas, o segundo trouxe as cores e a formalidade da imagem e o terceiro bloco trazendo as estampas trabalhadas através da obra. Cada cartela de cores possui seis cores no qual deveria ser trabalhada na coleção, possui um color store onde havia o mesmo segmento, os moodboard foram usados como fonte de inspiração e as ocasiões de uso foram todas aplicadas. Vale lembrar do look conceitual que foi escolhido do bloco A Onda e que conseguiu ser executado dentro do prazo determinado e que ficou da forma que foi planejado o croqui e que continha características da marca de inspiração.

Palavras chave: Coleção de moda; Modernismo; Obras de Anita Malfatti.

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo apresentar o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso da turma do sexto período do curso de Design de Moda, trabalho este que começou a ser desenvolvido no início do quinto período e teve como a metodologia a criação de uma coleção separada em três blocos de looks comerciais contendo um look conceitual para cada bloco, a coleção foi inspirada a partir de um sub tema retirado do tema central proposto pela turma de formandos.

¹ Discente do curso de Design de Moda pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

² Docente do curso de Design de Moda pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

³ Docente do curso de Design de Moda pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

⁴ Docente do curso de Design de Moda pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

O tema principal de inspiração foi o Centenário da Semana de Arte Moderna que irá completar os 100 anos em 2022 "Realizada no Teatro Municipal de São Paulo entre os dias 13 e 18 de fevereiro de 1922, a Semana de Arte Moderna foi um divisor de águas na cultura nacional."(PEREZ,2020).

Houve vários movimentos culturais, como pinturas, esculturas, poemas, teatro e música e que foram de extrema importância para o desenvolvimento modernista no Brasil. Portanto o tema foi escolhido devido sua comemoração de 100 anos e pelo tema ser rico em informações artísticas e ser abrangente para ser trabalhado. O sub tema do trabalho foi as obras da pintora Anita Malfatti "nome de extrema importância para Semana de Arte Moderna Anita Malfatti foi uma das mais importantes artistas plásticas brasileiras da primeira fase do modernismo."(DIANA,2019).

As obras da pintora trabalhadas neste artigo são: A onda, A estudante e Tropical, todas elas foram expostas na Semana da Arte Moderna. A partir destas obras que a coleção foi inspirada, cada bloco possui seis looks comerciais e um conceitual. Para a construção da coleção de moda foram usados vários elementos de pesquisa, além do tema central de referência, como marcas de inspiração, público alvo e o lifestyle. Portanto o método deste artigo será um estudo de caso, no qual já foi feita uma pesquisa com todo um embasamento teórico.

1. CONTEXTO DA TEMÁTICA

A Semana de Arte Moderna que ocorreu em 1922 é um marco histórico para o Brasil, é um patrimônio de extrema importância para as artes pois revolucionou e quebrou paradigmas impostos na época como o tradicionalismo e o academicismo "No Theatro Municipal de São Paulo, em cujo saguão instalou-se uma exposição de obras de pintura e escultura que escandalizaram o público brasileiro."(BRANDINO,2018).

A partir do movimento de 1922, o modernismo iniciou-se no Brasil, rompendo de vez com o parnasianismo presente na época. Mas toda esta proporção do evento só ocorreu devido a um grupo de artistas que viajaram para Europa e presenciaram as novas propostas 'as vanguardas europeias' que ganharam grande destaque "As correntes de vanguarda surgiram antes, durante e depois da Primeira Guerra

Mundial, introduzindo uma estética marcada pela experimentação e pela subjetividade"(PEREZ,2020). As vanguardas que se destacavam eram: Cubismo, Expressionismo, Dadaísmo, Surrealismo e Futurismo e que foram responsáveis por influenciar em todos os âmbitos da arte.

Estes artistas que tiveram seu destaque na semana de arte moderna eram a maioria da classe alta de São Paulo os artistas eram descendentes das oligarquias cafeiras de São Paulo, que junto aos fazendeiros de Minas, formavam uma política que ficou conhecida como "Café com Leite"(AIDAR,2021). Era um momento de muitas modificações na política e na economia do país, por isso os artistas estavam numa efervescência por mudanças na cultura também. "A Semana de Arte Moderna teve como uma das figuras mais importantes, o escritor Mário de Andrade que, lado do escritor Oswald de Andrade e do artista plástico Di Cavalcanti, articulou e organizou o evento."(DIAS,2018). E contou com grandes nomes que tiveram destaques como Anita Malfatti, Graça Aranha, Tarsila do Amaral entre outros.

Ademais, naqueles três dias de fevereiro 1922 o evento foi criticado negativamente a Semana de Arte Moderna não teve sua importância reconhecida na época em que foi realizada, devido as pessoas serem muito conservadoras. "Os artistas que participaram dessa manifestação chegaram a ser retratados pela mídia como subversores da arte, espíritos cretinos e débeis ou futuristas endiabrados."(DIAS,2018). Apesar das críticas, os artistas continuaram com suas ideias e aos poucos foram se consolidando e tendo seus destaques, outros artistas foram aparecendo no decorrer do tempo, firmando de vez o modernismo no Brasil.

1.1 ANITA MALFATTI

A Anita Malfatti é um dos grandes destaque deste trabalho, pois todo desenvolvimento foi inspirado nas obras dela, Anita foi escolhida para o sub tema pois foi um dos nomes mais comentados da Semana da Arte Moderna, conseguindo expor diversas obras com características marcantes e diferentes que as pessoas na época não eram acostumadas a privilegiar, conseguiu enfrentar seus desafios físicos, e é considerada uma mulher muito forte de seu tempo e que se tornou inspiração para diversos artistas, e também para este trabalho, suas telas possuem cores vibrantes e fortes excelentes para criação das peças.

A Anita Malfatti foi uma das artistas brasileiras mais importantes e de grande destaque para o movimento modernista de 1922, ela participou do grupo dos cinco no qual participava também Tarsila do Amaral, Mário de Andrade, Oswald de Andrade e Menotti De Picchia. Sua formação veio da Alemanha e dos Estados Unidos, no qual teve suas influências vanguardistas. As obras de Anita, que retratavam principalmente os personagens marginalizados dos centros urbanos, causou desaprovção nos integrantes das classes sociais "(SOUZA, 2002) Anita foi uma das artistas que sofreram com a crítica negativa de jornalistas, artistas e da população Segundo Oleques (2016):

"Monteiro Lobato, crítico de arte na época, lança um texto no jornal. O Estado de São Paulo, criticando a jovem artista. No texto "Paranóia ou mistificação? Monteiro Lobato dizia que Anita deixou-se influenciar por Picasso e sua turma."

Monteiro lobato era um dos maiores escritores da época, sua opinião era muito importante e influenciou demais a população portanto com esta crítica à obra de Anita Malfatti, muitas pessoas que haviam adquiridos suas obras, tentaram devolver-la e a crítica-la, devido a isto a artista ficou um tempo afastada e não produziu nenhuma tela durante um tempo.

2 APRESENTAÇÃO DA COLEÇÃO

A coleção é inspirada em três telas produzidas pela Anita Malfatti que foram expostas na Semana De Arte Moderna de 1922, para cada bloco uma obra da artista, o primeiro bloco chamado A Onda, o segundo A Estudante e o terceiro Tropicalos blocos levam o nome das próprias telas. As três telas possuem uma riqueza de cores intensas e fortes, que é umas das características mais importantes do expressionismo, e sendo umas das maiores fontes de inspiração para a coleção, cada bloco utilizou quase todas as cores ali presentes de maneira mais viva e vibrante, a intenção era chamar a atenção para as próprias cores, pois para o expressionismo a utilização dessas cores mais intensas era algo presente, e para a população brasileira se tratava de algo inovador.

A seguir as figuras 1 e 2 do moodboard do tema geral e do tema específico

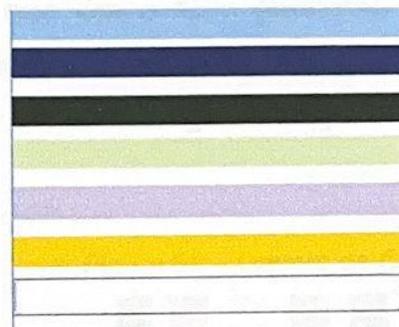
contraste e por ser a cor do oceano e o utiliza dois babados jabour no caimento do vestido. A seguir as figuras 3 e 4 de composição do bloco:

Figura 03 – Obra A Onda



Fonte: Imagem da internet

Figura 04 - Cartela de cores



Fonte: Compilação do autor

A seguir as figuras 5 e 6 dos looks comerciais e do look conceitual deste bloco respectivamente:

Figura 05 – Looks Comerciais



Fonte: Arquivo pessoal, 2021

Figura 06 – Look Conceitual



Fonte: Arquivo pessoal, 2021

O segundo bloco é denominado A Estudante, inspirada em outra tela de Anita Malfatti, a tela apresenta uma mulher sentada em uma cadeira, com semblante sério vestida formalmente e com cabelos presos, ademais é um tela com cores vivas, tem como destaque o verde claro, amarelo, rosa e um azul denim. A ideia principal foi trazer essas cores da tela de maneira mais vibrante para peças com um maior destaque, pois o que chama atenção na obra é essa brincadeira com as cores. Por

se tratar de uma ocasião formal que é o trabalho, os looks foram desenhados de maneira que pudessem atender as diferentes preferências de peça de roupas, e tem em comum os bolsos mais largos para que fique um peça funcional e confortável para a mulher e são mais acinturadas para trazer a ideia de feminilidade e brasilidade. Para o look conceitual a intenção foi trazer todas as cores da imagem temática para a roupa, já que era o foco principal, e a armação em volta era para dar o poder da mulher no mercado de trabalho e o uso do macacão, pois foi a peça mais presente do bloco. A seguir as figuras 7 e 8 de composição deste bloco:

Figura 07 – Obra A Estudante



Fonte: Imagem da Internet

Figura 08 – Cartela de Cores



Fonte: Compilação do autor

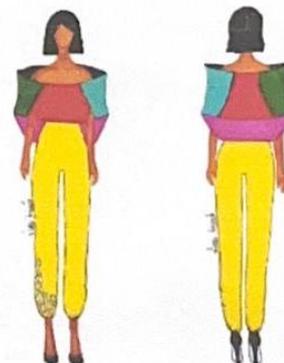
A seguir os looks comerciais e o look conceitual do bloco A Estudante respectivamente nas figuras 9 e 10:

Figura 09 – Looks Comerciais



Fonte: Arquivo Pessoal, 2021

Figura 10 – Look Conceitual

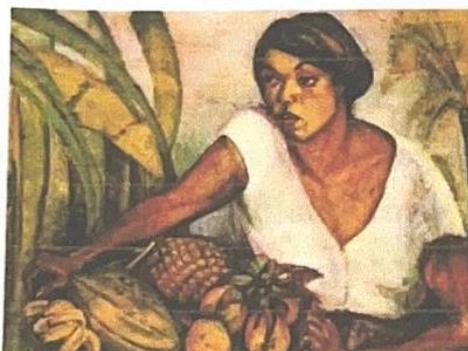


Fonte: Arquivo Pessoal, 2021

O terceiro bloco é denominado Tropical, inspirada em outra tela produzida pela pintora Anita Malfatti, nesta obra aparece a imagem de uma mulher perto de uma mesa de frutas e rodeada por folhagens como coqueiros e pé de banana. As cores mais destacada na tela são verde, amarelo e laranja e que foram usadas como cores principais para a peças, da mesma forma que o bloco anterior as cores foram aplicada de forma mais vibrante e viva, é o único bloco a trabalhar a estampagem das peças, pois remete muito a idéia de verão essas frutas e as folhagens, portanto em algumas peças foram produzidas as estampas: abacaxi, limão, coqueiro, girassol e de folhas. São peças mais curtas acima do joelho e todas acinturadas. Para o look conceitual a ideia foi usar um vestido tubinho básico tendo como estampagem as duas cores principais se encontrando, e essa armação aplicada remetendo a coroa do abacaxi.

A seguir as figuras 11, 12 e 13 de composição do bloco:

Figura 11 – Obra Tropical



Fonte: Imagem da internet

Figura 12 – Cartela de cores



Fonte: Compilação do autor, 2021

Figura 13 – Cartela de estampa



Fonte: Compilação do autor, 2021

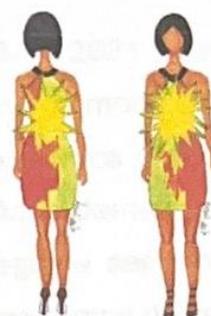
A seguir a figura 14 dos looks comerciais e figura 15 do look conceitual do bloco Tropical respectivamente:

Figura 14 - Looks Comerciais



Fonte : Compilação do Autor, 2021

Figura 15 – Look Conceitual



Fonte : Compilação do autor, 2021

2.2 LOOK EXECUTADO DA COLEÇÃO

A Onda é o nome de uma tela apresentada na Semana de Arte Moderna, produzida pela artista Anita Malfatti, esta obra foi usada como fonte de inspiração para o primeiro bloco do caderno de moda e a escolhida entre os três blocos para a produção do look para o fashion filme.

A Onda é uma tela bem expressionista, a imagem dela apresenta as ondas do mar entrando em choque com as pedras, chamando a atenção pela riqueza das cores, misturando tons de azul com alguns contrastes de amarelo, verde e marrom, excelentes para trabalhar uma cartela de cores. O look conceitual deste bloco foi escolhido para ser produzido por que foi o croqui que mais conseguiu representar a essência da obra em questão, absorvendo as características da tela, e que continha elementos da marca de inspiração, o look é um vestido longo levemente evasé e que possui dois tons de azul como na tela e presença de babados no decorrer do vestidos para remeter e lembrar do movimento que as ondas fazem, trazendo um estilo romântico para lookA seguir as figura 16 de inspiração e figura 17 do croqui do look conceitual:

Figura 16 - A Onda



Fonte : Imagem da internet

Figura 17 – Look conceitual



Fonte : Arquivo pessoal, 2021

2.3 PROCESSO DE EXECUÇÃO

O processo de execução desse look se iniciou na data 19-10-2021 o primeiro passo foi analisar o croqui escolhido apresentado no caderno de moda de forma bem atenciosa para que pudesse ser passado para ficha técnica e colher as informações que fossem necessárias para essa produção. Ademais logo foi notado que da forma que estava o croqui ele não conseguiria ser produzido daquela maneira, pois o desenho não continha detalhes importantes de costuras e modelagem de forma correta, portanto o desenho estava muito ilustrativo e pouco viável, não possuía cava, nem recortes para que o babado fosse aplicado, informações essas que são de extrema importância para uma modelista entender o projeto. Por isso foi preciso ser feitas algumas alterações no croqui colocando estes detalhes importantes de maneira que não alterasse a essência do croqui inicial.

Com as modificações feitas no croqui, o segundo passo era mostrar o projeto para modelista, foi deixado o croqui com ela contendo as medidas da modelo, foi discutido sobre a largura do babado jabour, e alguns detalhes importantes, no desenho havia todas as especificações necessárias para que ela não tivesse dúvidas com as pences, forro, posição do zíper e comprimento da barra.

O processo mais demorado foi o da modelista, por conta do pequeno prazo de entrega ela precisou de mais tempo para conseguir encaixar projeto com o trabalho que ela já possuía, assim sendo ela conseguiu entregar os moldes depois de seis dias. Assim que os moldes estavam finalizados, faltava agora os tecidos para comprar, foi utilizado no vestido um crepe alfaiataria e um vogue que possui um caimento mais armado para o babado, para o vestido foi comprado dois metros e

meio e para o babado uns quatro metros por garantia, e de aviamento foi necessário só um zíper invisível tamanho 40, e logo em seguida foi levado para costureira.

O trabalho de costura do vestido foi um processo rápido, a aluna e a costureira realizaram o corte do tecido em um dia, e a costura no outro dia, houve uma dificuldade em relação ao babado, pois ele não estava dando o encaixe correto no vestido, porque o babado estava passando da medida do ombro, foi percebido que tinha sido um erro da modelista porém foi consertado, o forro também teve que ter algumas modificações, em vez de cortá-lo ele no comprimento, o ideal seria colocá-lo só na parte superior do vestido.

O corte do vestido evase foi feito com o tecido todo aberto cortado em quatro partes por conta do recorte na parte da frente, o babado jabour foi cortado em dois tamanhos diferentes uma maior e um menor e houve a necessidade de diminuí-los uns dois centímetros cada, pois o molde estava um pouco maior que o combinado. A parte da costura foi realizada uma parte pela aluna e a outra parte pela costureira, por conta da experiência de ambas, a aluna fechou todas as pences, nas costas e uma lateral do vestido e fez a barra, a costureira costurou o babado no vestido e aplicou o zíper, e as duas fizeram a barra do babado.

O vestido ficou pronto no dia 2 de novembro, ao todo foram duas semanas para a execução do look, a modelista ficou seis dias para entregar o molde e a costureira que apesar da montagem ter sido bem rápida, demorou pouco menos de uma semana para dar início.

2.4 APRENDIZADO

Com o look finalizado é possível absorver muitas experiências boas e analisar dificuldades e os acertos, a produção dessa peça foi muito desafiadora para autora deste artigo por conta de ser o primeiro look a ser executado, e não possuir experiência e nem contatos de imediato no qual poderia contar, e essa foi a primeira dificuldade inicialmente, a aluna teve que procurar várias modelistas e não conhecia o trabalho delas, e era preciso confiar e entregar um projeto com alguém desconhecido, já com a costureira houve uma facilidade maior, devido ao fato da aluna conhecer o trabalho dela e de estar presente ali na produção do vestido e por entender um pouco de costura, entretanto entender o molde, saber encaixar sabendo lidar com recortes foi desafiador, ainda mais por ter ocorrido algumas

alterações no molde. Em relação a costura e acabamento foi utilizada a máquina overlock em máquina reta e foram feitas costuras tradicionais, só a barra do babado que deveria ter sido feito uma "bainha de lenço" e não deu certo por conta do movimento do babado.

A segunda maior dificuldade da autora deste artigo foi a escolha dos tecidos, pois a escolha do tecido certo são de extrema importância para que o look fique da forma desejada, cada um tem seu caimento, sua textura e tem que saber como trabalhar com eles, por isso a dificuldade para encontrar o tecido do babado jabor, pois precisava de um tecido que fosse dar o movimento que o babado precisava e que ele fosse armado e volumoso, pois a intenção do modelo era o focar no movimento do babado trazendo a força que o mar possui, ademais o tecido não poderia ser grosso e muito pesado e nem fino com pouco caimento. O maior acerto dessa produção foi realizado as modificações corretas, pois o look ficou da maneira que o croqui de inspiração.

Com esta experiência foi percebido como é importante a gestão do tempo, pois com o prazo curto para entrega do modelo muitas modelistas não podiam pegar o projeto devido motivo de estar em cima da data, conseqüentemente a costureira também, por isso a dificuldade de achar um profissional a tempo. sendo esse o maior problema referente em gestão de tempo do projeto. Com tudo é preciso saber que muitos imprevistos acontecem e com o prazo curto a chance de ter percalços no caminhos são grandes, a preocupação aumenta com o prazo menor.

Em relação ao financeiro o maior gasto foi com tecidos, pois houve um aumento nos valores neste ano de 2021 e pelo fato do projeto trabalhar com babados o gasto seria maior devido a quantidade de tecido, portanto saber o quanto de tecido a roupa irá precisar é muito necessário. A seguir as figuras 18 e 19 do processo de execução do look:

Figura 18 – Modelagem do babado jabour



Fonte: Arquivo pessoal, 2021

Figura 19 – Tecidos definidos



Fonte : Arquivo pessoal, 2021

E por fim o look finalizado e com os acessórios escolhidos, esta imagem foi tirada no dia da banca de avaliação, a turma conseguiu algumas parcerias nos acessórios e nos sapatos, portanto havia uma enorme variedade para que pudesse ser feito o styling da maneira que fosse desejado por cada aluno.

O fashion filme foi produzido na mesma semana que a banca foi realizada, o local escolhido foi uma galeria de arte em Goiania, pois o local remetia ao tema principal que é a Semana de Arte Moderna, a produção da maquiagem foi algo bem artístico, foi usado um delineado geométrico na cor branca, para cada modelo uma forma diferente, e os cabelos ficaram na forma natural e discreta, para que não houvesse outro foco além da peça. A seguir as figuras 20 e 21 no dia da banca:

Figura 20 – Look finalizado de frente



Fonte : Arquivo pessoal, 2021

Figura 21 – Look finalizado de lateral



Fonte : Arquivo pessoal, 2021

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O projeto aqui trabalhado precisou-se ser desenvolvido em cima da temática Semana de Arte Moderna, o objetivo era criar uma coleção com todo um embasamento teórico nesta temática e que houvesse ao final do trabalho uma produção de uma das peças conceituais dessa coleção atendendo os critérios solicitados. O projeto deveria atender as especificações de conter os três blocos inspirados no tema específico, contendo as cartelas de cores, moodboards, ocasião de uso, looks conceituais e comerciais e que envolvessem as características da marca de inspiração.

Analisando este estudo de caso é possível observar que a metodologia aplicada no semestre para a turma de formandos conseguiu atingir seu propósito, foi divididos os blocos inspirados na temática específica que no caso deste trabalho o tema se tratava das obras da Anita Malfatti, as três obras foram apresentadas na semana de 22, e cada uma dessas obras trouxe uma características para a coleção, o primeiro bloco trouxe o movimento da onda representada na tela para as roupas, o segundo trouxe as cores e a formalidade da imagem e o terceiro bloco trazendo as estampas trabalhadas através da obra.

Cada cartela de cores possui seis cores no qual deveria ser trabalhada na coleção, possui um color store onde havia o mesmo segmento, os moodboard foram usados como fonte de inspiração e as as ocasiões de uso foram todas aplicadas. Vale lembrar do look conceitual que foi escolhido do bloco A Onda e que conseguiu ser executado dentro do prazo determinado e que ficou da forma que foi planejado o croqui e que continha características da marca de inspiração.

Pode-se afirmar que o projeto em questão conteve dificuldades pelo caminho, por se tratar do primeiro desenvolvimento de coleção da aluna, portanto tudo era novo exigia muita pesquisa. Analisando o projeto de forma geral ao ter sido finalizado, e notável que a maior dificuldade foi como chegar na execução do Look Conceitual, primeiramente por conta da coleta de dados referente a marca de inspiração que foram insuficientes e informações importantes de modelagem que a peça não continha, como os recortes.

O prazo de entrega do look conceitual para avaliação da banca se tornou um problema, pois a autora do artigo iniciou-se a execução um pouco mais tarde, o que gerou tribulação na procura de profissionais para ajudá-la. E nota-se a importância

de um bom planejamento de tempo, portanto se a aluna tivesse feito no prazo correto as preocupações não teriam sido as mesmas e verifica-se que uma pesquisa mais a fundo se faz necessário, pois as que continha no projeto inicialmente não foram suficientes, sendo este um elemento essencial para um bom desenvolvimento de coleção.

Levando em consideração esses aspectos o estudo de desenvolvimento de uma coleção se torna bem importante para meio acadêmico, e foi uma excelente escolha como trabalho de conclusão pois é algo que a turma de formandos estudou massivamente durante todo o curso de Design de Moda, se fez presentes nas falas das professoras e se tornou uma matéria essencial para os futuros Designers, já que aprenderam que um bom planejamento de coleção se torna motivo de sucesso da marca e diferenciação no mercado de trabalho, pois se tem toda uma pesquisa por trás, tornando-as muito além de simples peças de roupas, trazendo uma comunicação e um significado para as pessoas, sendo assim o verdadeiro significado da moda.

E este projeto se tornou uma forma de apresentar o que foi ensinado, através de muita dedicação e pesquisas os alunos conseguiram ter a experiência de tudo que ouviam dos professores e passar pelo mesmo processo que grandes designers. Sendo assim a importância desse desenvolvimento ter se unido ao tema Semana de Arte Moderna tornou-se mais especial, devido a Semana de Arte Moderna ser um dos patrimônios culturais do Brasil, uma revolução nas artes guiada por grandes artistas que tiveram coragem de fazer mudanças em um século que os pensamentos e atitudes artísticas eram ainda muito restritas, e por completar seus 100 anos no ano de 2022.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AIDAR, Laura, **Semana De Arte Moderna**. Toda Matéria. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/semana-de-arte-moderna/>> Acesso em: 6 de novembro de 2021.

BRANDINO, Luiza. "Semana de Arte Moderna de 1922". Brasil Escola Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/literatura/semana-arte-moderna-1922>> Acesso em: 4 de outubro de 2021.

DIANA, Daniela. **Anita Malfatti biografia.** Toda Matéria. Disponível em:
<<https://www.todamateria.com.br/anita-malfatti/>> Acesso em: 4 de outubro de 2021.

DIAS, Fabiana. **Semana de Arte Moderna.** Educa Mais Brasil. Disponível em:<<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/artes/semana-de-arte-moderna>>
Acesso em: 5 de outubro de 2021.

DRESS,Dicas de como vestir para cada ocasião. **Etiqueta Única.** Disponível em:<<https://www.etiquetaunica.com.br/blog/dress-code-dicas-de-como-se-vestir-para-cada-ocasio/>> Acesso em: 19 de novembro de 2021.

ESTILO, romântico moderno: como arrasar nessa tendência!. **Digitale Têxtil.** Disponível em:
<<https://www.digitaletextil.com.br/blog/estilo-romantico-moderno/>> Acesso em: 19 de novembro de 2021.

OLEQUES, Liane. **Anita Malfatti.** Info Escola. Disponível em:
<<https://www.infoescola.com/biografias/anita-malfatti/>> Acesso em: 5 de outubro de 2021.

PEREZ, Luana **Semana De Arte Moderna.** Mundo educação. Disponível em:
<<https://mundoeducacao.uol.com.br/literatura/a-semana-arte-moderna.htm>> Acesso em: 18 de outubro de 2021.

PEREZ, Luana. **Vanguardas Europeias.** Portugues, seu site de lingua portuguesa. Disponível em:
<<https://www.portugues.com.br/literatura/vanguardaseuropeias.html>> Acesso em: 4 de outubro de 2021.

SOUSA, Elaine. **Anita Malfatti: vida e obras.** Sua Pesquisa.com. Disponível em:
<https://www.suapesquisa.com/biografias/anita_malfatti.htm> Acesso em: 5 de outubro de 2021.